Atividade de
Consciência

Educando(a):

Nº: 4/42

Educador(a):

Data: / /

“A Liberdade de um Ser Humano é diretamente proporcional ao seu grau de obediência às Leis invioláveis da Natureza”.

OBJETO: Estudos das Leis Universais.
ASSUNTO: Lei de Liberdade.



- QUESTÃO:

Analisemos, para compreender, o que expressa o texto abaixo.

- TEXTO:

Lei de Liberdade

Considerando a Razão de Nossa Existência, é provadamente verdadeira a teoria de que o processo do educar-se exige a abstenção do banal, em prol da escolha precisa sobre ele; a abstenção da ilusão, em prol da realidade dos fenômenos físicos, psíquicos e morais, cujos a sociedade desatenta, descuidada e/ou desavisada da razão oferece às almas jovens inexperientes; a abstenção da vicissitude, em prol da virtude, que deve ser induzida às almas desde a mais tenra idade, desviando-as do mal, pela trilha segura da compreensão das necessidades e dos desejos humanos, e não da trilha duvidosa da autoridade que obtém uma certa disciplina, obediência e liberdade, mas simuladas.

A educação deve estar certa de que o Ser Humano nasce como um Ser Integral; e isto significa aquele Ser que já tem consciência da responsabilidade como dever, e da liberdade como um direito. Tem consciência de sua utilidade individual e social, bem como age e interage com base, não só no conhecimento, mas, também, no autoconhecimento, porquanto sua meta é a auto-realização. Para tanto , ele tem necessidade, desde a tenra idade, de conhecer o conhecimento que mais importa, sob pena de ser induzido a viver desperdiçando a sua vida até o presente, tempo em que exercitando como estragá-la no futuro, de maneira insuspeitável.

Daí a importância da noção de moral, de ética e de estética, elevadas; e ainda do nosso respeito, da nossa dignidade e da nossa responsabilidade, perante o Todo, pois isso nos favorece a tender liberar-nos os nossos instintos, os nossos desejos e as nossas paixões, ordenadamente.

A Lei de Liberdade é uma Lei Natural que nos ensina citando, dentre seus valores perenes e imutáveis, o fato de que o anseio humano de liberdade é a maior de todas as loucuras. Ele é muito mais perigoso que qualquer feitiço que uma mente supersticiosa possa sonhar; ele se inicia sempre com citações ardorosas, e se finda sempre em atos mártires.

Se deveras observadores, podemos verificar que o Ser Humano, quando escravo, da sensorialidade só busca a segurança, satisfação e o prazer; só fala disso, só se ocupa e regozija disso, e quase nunca pode disso se libertar, até que se manifeste a decepção, dor e/ou sofrimento. Portanto precisamos buscar ser, cada vez mais, inteligentes. Afinal, considerando a Razão de Nossa Existência, estudar, observar e orientar, inclusive a si mesmo, resulta em despertar, construir e/ou desenvolver a inteligência; despertar, construir e/ou desenvolver a inteligência resulta em reconhecer a verdade; e reconhecer a verdade resulta em libertar- se.

- **QUESTÃO:**

Interpretemos, no quadro abaixo, o texto analisado.